

## Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos à comunidade científica do Brasil e do exterior mais um número da Revista Diálogos (v. 17, n. 1, jan./abr.2013).

Nesta edição, estamos publicando 15 contribuições, sendo quatro textos na seção Mesa Redonda, sete na seção de artigos; três resenhas e um resumo de tese.

A seção Mesa Redonda, intitulada “Populações tradicionais, camponeses e trabalhadores rurais sem-terra” tem o objetivo de analisar a história rural do Estado do Paraná, ressaltando os dilemas, tradicionais e atuais, da vida dos homens e mulheres do campo.

No primeiro texto, Hélio Sochodolak e Regiane Maneira analisam uma comunidade de camponeses, conhecidos como faxinalenses, procurando revelar a força de suas culturas tradicionais. Os faxinalenses também são objeto de investigação de Antônio Paulo Benatte, José Adilçom Campigoto e Josimar Nascimento, cujo enfoque centra-se no que podemos denominar de “história cultural”, ao analisar os conhecimentos tradicionais adquiridos ao longo do tempo por aquela população em relação à cura de doenças, intoxicação alimentar e envenenamento por herbicidas ou picadas de animais peçonhentos. Já Davi Félix Schreiner analisa as experiências dos camponeses nos assentamentos e coloca-nos questões atuais para o futuro da reforma agrária, da agricultura e do desenvolvimento sustentável do país. No quarto texto, Angelo Priori estabelece um diálogo com os autores nominados acima, estimulando novos enfoques para pesquisas futuras.

A seção Artigos traz diversas contribuições. Geraldo Witeze Junior analisa o episódio do romance *Dom Quixote* em que Sancho Pança se torna governador da ínsula Baratária, levando em conta as menções ao governo durante toda a narrativa. Responde se o episódio em questão pode ser

considerado uma utopia, vista como um gênero literário ou como projeto político, vinculando a obra à realidade social da Espanha do fim do século XVI e princípio do XVII. Laura Graciela Rodriguez analisa os perfis dos funcionários encarregados da área de Educação durante o período da ditadura de Onganía (1966-1973) na Argentina, enfocando as medidas que foram tomadas em relação à reforma da Educação. Na sequência, Divino Marcos de Sena analisa os matrimônios e os batizados realizados na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque, província de Mato Grosso, no período anterior à Guerra do Paraguai (1864-1870), demonstrando que havia certa dinamicidade na freguesia, com complexas relações sociais e de parentesco entre os moradores, perceptíveis em fontes eclesíásticas, tais como nos livros de registros de matrimônios e de batismos. No quarto artigo, Ana Gillies analisa as diversas nacionalidades de imigrantes que vieram para o Estado do Paraná, Sul do Brasil, durante o século XIX, atentando para os poucos estudos que existem na historiografia sobre a imigração inglesa. No quinto artigo, Antônio Manoel Elíbio Júnior enfoca a “Revolução de 1930” e como esta alterou significativamente as alianças políticas e partidárias, tanto no âmbito do executivo federal, quanto na esfera da administração pública dos Estados da federação. No penúltimo artigo, Edson Trajano Vieira e Moacir José dos Santos discutem como a análise histórica do desenvolvimento regional pode ser aplicada enquanto metodologia de pesquisa ao definirem-se as funções das ferramentas quantitativas e qualitativas na abordagem histórica. Por fim, Antônio de Pádua Bosi analisa as jornadas de trabalho extenuantes e as condições sociais complexas, vividas no espaço de trabalho, por trabalhadores empregados em frigoríficos, na atualidade.

No final deste volume, encontram-se ainda três resenhas de livros e um resumo de tese. Informamos que a partir do próximo número a *Diálogos* não publicará mais a seção Resumos de Teses.

Externamos, em nome do Conselho Editorial, um agradecimento especial à **Fundação Araucária**, à **Capes** e ao **CNPq**, que viabilizaram o suporte financeiro para tornar realidade mais uma edição da Revista *Diálogos*.

**Angelo Priori**  
Editor

### **From the editor's desk**

With immense satisfaction we are presenting to the scientific community in Brazil and worldwide another issue of the *Revista Diálogos* (v. 17, n. 1, Jan./Apr. 2013).

We are publishing 15 contributions, namely 4 texts in the Round Table section; 7 texts in the article section; 3 book reviews; 1 thesis abstract.

The Round Table titled “Popular traditions, farmers and landless: dialogues, trajectories and changes” analyzes the rural history of the state of Paraná, Brazil, with special reference to traditional and present dilemmas of the men and women who work the fields.

Hélio Sochodolak and Regiane Maneira's text deals with a community of peasants, known as 'faxinalenses', and reveals the strength of their traditional culture. The 'faxinalenses' are also the theme of Antônio Paulo Benatte, José Adilçom Campigoto and Josimar Nascimento's investigation whose approach foregrounds 'cultural history'. Their traditional knowledge, acquired throughout many years, is filled with the cure of illnesses, food poisoning, intoxication by agricultural products or bites of poisonous animals. On the other hand, Davi Félix Schreiner analyzes the experience of peasants on their settlements and problematizes the future of agricultural reform, agrarian conflicts and the country's sustainable development. The fourth text by Angelo Priori establishes a dialogue with the authors mentioned above and foment new approaches and elements for future research work.

The articles section has many interesting contributions. Geraldo Witeze Junior investigates an episode in the novel *Dom Quixote* in which the character Sancho Panza becomes governor of the island Barataria, within the context of discourses on government throughout the narrative. Discussions try to analyze the Utopia theme either as a fictional literary genre or as a political project, with special reference to the social reality of 16<sup>th</sup> and 17<sup>th</sup> century Spain. Further, Laura Graciela Rodriguez investigates the profiles of civil servants dedicated to Education during the Onganía dictatorship (1966-1973) in Argentina, and focuses on the laws on educational reform. Divino Marcos de Sena analyzes marriages and baptisms in the parish of Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque in the province of Mato Grosso, Brazil, during the period immediately before the Paraguay War (1864-1870) and reveals that there was a sort of dynamics in the parish with complex social relationships and relatives-bounded society among the inhabitants. These facts may be seen in ecclesiastical sources such as the Marriage and Baptism registration books still extant. In the fourth article, Ana Gillies investigates the several nationalities of immigrants that arrived in the state of Paraná during the 19<sup>th</sup> century and contributes towards the scanty historiographical studies on British immigration. The fifth article by Antônio Manoel Elíbio Júnior focuses on the “1930 Revolution” and how it significantly changed political and party alliances at federal level and within the public administration of the Brazilian states. Further, Edson Trajano Vieira and Moacir José dos Santos debate how historical analysis of regional development may be applied as a research methodology when they define the quantitative and qualitative tools in the historical approach. The last article by Antônio de Pádua Bosi analyzes current extenuating work and complex social conditions experienced on the working spot by abattoir laborers.

Three book reviews may be found at the end of the issue, coupled to the summary of a thesis in History. We would like to inform readers that, as from the next issue of *Diálogos*, the section Abstracts of Theses will not be published any more.

In the name of the Editorial Board, we would like to thank the **Fundação Araucária, Capes and CNPq** for their financial support in the publication of the current issue of the *Revista Diálogos*.

**Angelo Priori**  
Editor

## Presentación

Con una inmensa satisfacción presentamos a la comunidad científica de Brasil y del exterior un nuevo número de la Revista Diálogos (v. 17, n. 1, ene./abr.2013).

En esta edición, publicamos 15 contribuciones, de las cuales cuatro corresponden a la sección de la Mesa Redonda, siete a la de artículos, tres son reseñas y una es un resumen de tesis.

La sección Mesa Redonda, titulada “Poblaciones tradicionales, campesinos y trabajadores rurales sin tierra”, tiene por objetivo analizar la historia rural del Estado de Paraná, resaltando los dilemas, tradicionales y actuales, de la vida de hombres y mujeres del campo.

En el primer texto, los autores Hélio Sochodolak y Regiane Maneira estudian una comunidad de campesinos, conocidos como *faxinalenses*, buscando revelar la fuerza de sus culturas tradicionales. Los *faxinalenses* también son el objeto de estudio de Antônio Paulo Benatte, José Adilçon Campigoto y Josimar Nascimento, mas estos autores están centrados en lo que podemos llamar de “historia cultural”, a partir del análisis de los conocimientos tradicionales

adquiridos por dicha población a lo largo del tiempo, en relación a la cura de enfermedades, intoxicación alimentaria, envenenamiento con herbicidas o por picaduras de animales ponzoñosos. En el texto de Davi Félix Schreiner, son analizadas las experiencias de los campesinos en los asentamientos, vinculadas a cuestiones actuales como el futuro de la reforma agraria, de la agricultura y del desarrollo sustentable del país. En el cuarto texto, Angelo Priori establece un diálogo con los autores mencionados, estimulando nuevos enfoques para investigaciones futuras.

La sección de artículos trae diversas contribuciones. Geraldo Witeze Junior analiza el episodio del Don Quijote, en el que Sancho Panza se convierte en gobernador de la ínsula Barataria. El autor considera las menciones hechas sobre el gobierno durante toda la narrativa, tratando de ver si el episodio en cuestión puede ser considerado una utopía, o visto como un género literario o como un proyecto político, relacionando la obra con la realidad social española de fines del siglo XVI y comienzos del XVII. Laura Graciela Rodríguez analiza los perfiles de los funcionarios encargados del área de educación durante la dictadura de Onganía (1966-1973), en Argentina, enfocando las medidas que fueron tomadas en relación a la reforma educativa. Después, Divino Marcos de Sena estudia los matrimonios y bautismos realizados entre los fieles de la iglesia de Nuestra Señora de Concepción de Albuquerque, provincia de Mato Grosso, durante el período anterior a la Guerra del Paraguay (1864-1870), demostrando o dinamismo entre los fieles, con complejas relaciones sociales y de parentesco entre los vecinos, perceptibles a partir de fuentes eclesiásticas, tales como los libros de registros de matrimonio y de bautismo. En el cuarto artículo, Ana Gillies investiga las diferentes nacionalidades de inmigrantes que llegaron al Estado de Paraná, en el sur de Brasil, destacando los pocos estudios existentes sobre la inmigración inglesa en la historiografía de la región. En el quinto artículo, Antônio Manoel Elíbio Júnior analiza la “Revolución de 1930” y cómo

ésta alteró significativamente las alianzas políticas y partidarias, tanto en el ámbito del ejecutivo federal, como en la esfera de la administración pública de los Estados de la federación. En el penúltimo artículo, Edson Trajano Vieira y Moacir José dos Santos discuten sobre cómo el análisis histórico del desarrollo regional puede ser aplicado como metodología de investigación al definirse las funciones de las herramientas cuantitativas y cualitativas en el abordaje histórico. Por último, Antônio de Pádua Bosi estudia las jornadas de trabajo extenuantes y las condiciones sociales complejas vividas por los trabajadores empleados actualmente en frigoríficos, en sus lugares de trabajo.

Al final de este volumen, se encuentran tres reseñas de libros y un resumen de tesis. Debo informar que a partir del próximo número, la Revista Diálogos no publicará más la sección Resúmenes y Tesis.

En nombre del Consejo Editorial, quiero exteriorizar un agradecimiento especial a la **Fundación Auracaria**, a **Capes** y al **CNPq**, que viabilizaron el apoyo financiero para tornar realidad un nueva edición de la Revista Diálogos.

**Angelo Priori**  
Editor

